

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DO CRAMI DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP (2009/2010)

Larissa MC da Costa¹, Simone CO Graciano², Valdete A Gobbi², João BS Jr.³, M. Cristina OS Miyazaki⁴

1Acadêmica do Curso de Medicina*; 2Assistente Social do CRAMI; 3Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da FAMERP; 4Professora Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia, Laboratório de Psicologia e Saúde* e Serviço de Psicologia do Hospital de Base

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Fontes de financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2011/2012) e Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq

Introdução: Maus tratos contra crianças e adolescentes são importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar perfil das notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (CRAMI- S. J. do Rio Preto). **Materiais e Métodos:** Foram analisados 281 prontuários dos anos de 2009 e 2010. **Resultados:** As vítimas são principalmente do sexo feminino (75,8%), com idade entre 6 e 15 anos. Os agressores foram o pai (15,6%), seguido do padrasto (14,9%), desconhecido (11,3%), tio (8,1%) e avô (7,1%). Em relação à agressão, podia ser classificada em um único tipo ou múltiplos tipos. Em 61,5% dos casos houve apenas um tipo de agressão, sendo as mais comuns carícias corporais sexualizadas, manipulação de órgãos genitais e exposição a atos obscenos. **Conclusão:** As vítimas de violência sexual atendidas no período 2009/2010 foram crianças e adolescentes, principalmente do sexo feminino e a violência ocorreu no âmbito familiar.